

RESUMO

A dificuldade de formar leitores permeia o universo de grande parte dos professores e a dificuldade maior ainda de ler e compreender faz parte do relato de muitos educandos. A sagrada icônica lista de leitura para os vestibulares apresenta-se como algo temido por professores e alunos. Olhar essa relação entre os professores, os clássicos da literatura e os alunos de maneira mais profunda, peculiar e curiosa, pode trazer à luz alguns caminhos para que essa tríade tenha um resultado positivo na formação do jovem leitor, o qual poderá ler não só por obrigatoriedade, mas sim pelo gosto de sentir cada palavra lida e degustar de cada história contada. O objetivo desse trabalho é compreender como a prática da leitura ocorre no 9º ano do Ensino Fundamental II e como os professores e alunos se relacionam com essa prática. Para realizar esse estudo, além da fase inicial de levantamento bibliográfico sobre o trabalho com literatura clássica no Ensino Fundamental II, foram observadas duas salas: uma da rede estadual, na qual é trabalhado um projeto de leitura além da grade curricular das aulas de língua portuguesa, e outra sala de aula de uma escola da rede particular com trabalho em literatura clássica ocorrendo na aula regular de língua portuguesa, dentro da grade curricular proposta de cinco aulas. As aulas foram observadas pela pesquisadora, as duas professoras que ministram as aulas de leitura em cada uma dessas salas e 5 alunos sorteados de cada sala foram entrevistados para investigar como se relacionam com o ensino de Literatura e com as metodologias utilizadas. Os resultados sinalizam que as professoras oferecem importância para a leitura de clássicos nesse ano escolar, e propõem atividades de leitura semelhantes que envolveram leitura do livro em sala de aula e no lar, apresentação de mídias filmadas sobre a obra, avaliações escritas e a proposta de uma peça teatral buscando o olhar dos alunos sobre o texto. A maior parte dos alunos conseguiu relacionar o livro lido com eventos de seu cotidiano, conseguindo refletir sobre a história lida compartilhando os sentimentos dos personagens com sentimentos da sua própria vida. Nas entrevistas, mesmo não tendo sido questionados diretamente sobre as práticas de leitura, emitiram suas opiniões sobre como aumentar o interesse pela aula. Pudemos observar que independente da prática aplicada nas aulas a leitura despertou nos alunos elementos como criticidade, interesse e identificação mostrando que o ato de ler vai além de da sala de aula e envolve as a leitura de mundo que cada aluno traz consigo antes da leitura da palavra escrita no papel e uma necessidade de se sentirem parte ativa do processo de leitura.

Palavras-chave: Ensino de literatura. Metodologias de leitura. Leitura de clássicos